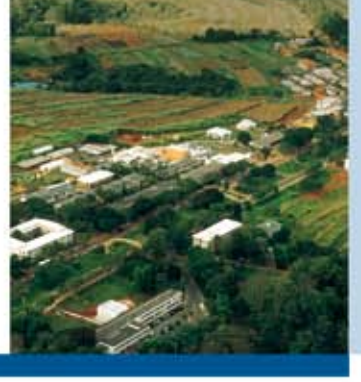
1908 2008 Anos UFLA



JORNAL DA UFLA

Lavras/MG • Ano XIV • Nº 74 • Agosto de 2007 • www.ufla.br

Ufla comemora 99 anos

Fundada em 1908, sob o lema do Instituto Gammon: "Dedicado à Glória de Deus e ao Progresso Humano", a Escola Agrícola de Lavras, depois Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal) e, hoje, Universidade Federal de Lavras (Ufla), é um exemplo vivo da concretização dos ideais de seu fundador, Dr. Samuel Rhea Gammon, e de seu primeiro diretor, Dr. Benjamin Harris Hunnicutt.

A Escola Agrícola de Lavras passou a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras em 1938, permanecendo vinculada administrativamente ao Instituto Gammon até o ano de 1963, quando foi federalizada. Em 15 de dezembro de 1994 foi elevada ao status de Universidade, transformando-se na Universidade Federal de Lavras.

A Universidade Federal de Lavras é hoje considerada referência na qualidade do ensino superior em todos os níveis, na geração de conhecimento, de tecnologias e inovação, e na extensão universitária.

Centro Educacional NDE/Ufla comemora 20 anos

São 20 anos de profissionalismo e aprendizado! Uma escola de qualidade se constrói com fundamentação pedagógica adequada ao contexto histórico social, experiência educacional e a busca plena do desenvolvimento humano. O Centro Educacional da Ufla vivencia um momento especial, pois conseguiu alicerçar a maturidade das experiências obtidas juntamente com a competência técnica de seus professores e funcionários para formar cidadãos preparados para a vida que saibam fazer escolhas coerentes no seu dia a dia. **Pág. 12**

Professor José Oswaldo é nomeado novo diretor do CNPq. **Pág 5**

Esclarecimentos sobre o CEAD. **Pág.8**

Ufla abre inscrição para Mestrado e Doutorado. **Pág 9**

Aberto processo seletivo de pós-graduação Lato Sensu - especialização em educação. **Pág. 2**

Ampliado curso pré-universitário gratuito em Lavras, Ijaci e Bom Sucesso. **Pág. 6**

Ufla concede isenção da taxa de vestibular. **Pág. 9**

Ufla abre processo seletivo de pós-graduação *Lato Sensu* - especialização em educação

A Pró-reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras (Ufla), abre processo seletivo/2008 para o curso de pós-graduação "Lato Sensu": Especialização em Educação.

O processo será realizado em três etapas, com finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso no curso de pós-graduação

Serão oferecidas 10 (dez) vagas, podendo esse número ser ampliado, dependendo da capacidade do DED, com início das aulas previsto para 1º semestre de 2008. O preenchimento das vagas do curso será feito obedecendo rigorosamente à classificação final, até se completar o número de vagas.

O curso terá carga-horária mínima de 360 horas e duração prevista de dois anos, incluindo o tempo de elaboração da monografia.

O período da inscrição para o processo seletivo será de 27 de agosto a 06 de setembro de 2007, de 2ª à 6ª feira, das 08h00 às 10h00, e das 14h00 às 16h00, na secretaria do curso, no Departamento de Educação.

O Edital na íntegra e as informações sobre este processo seletivo estão disponíveis no site **www.ded.ufla.br** e na Secretaria de Pós-Graduação do Departamento de Educação da Ufla. Informações gerais pelo telefone (35) 3829-1445.

Novos prefeitos dos alojamentos

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comunitários e Culturais, através da Coordenadoria de Moradia e Alimentação informa os novos prefeitos dos alojamentos que terão gestão de 01/08/2007 a 31/07/2008.

Alojamento Feminino
- Amanda Duarte Coelho
- Cínara Libéria Pereira Neves

Alojamento Misto
- Cleiton Lourenço de Oliveira
- Felipe Monteiro Silva
- Teotônio Soares de Carvalho

Jornal da UFLA • Expediente

Editado pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom) - Ano XIV - nº 74 - Agosto de 2007

Reitor: Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes
Vice-Reitor: Prof. Ricardo Pereira Reis
Chefe de Gabinete: Profª Valéria da Glória Pereira Brito

Pró-Reitor de Administração: Prof. Hilário Antônio de Castro
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Comunitários e Culturais: Prof. Nadiel Massahud
Pró-Reitor de Extensão: Prof. Rubens José Guimarães
Pró-Reitor de Graduação: Prof. Gabriel José de Carvalho
Pró-Reitor de Pesquisa: Prof. José Roberto Soares Scolforo
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Joel Augusto Muniz
Diretora do Sistema Ufla de Comunicação: Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães

Tiragem: 2.000 exemplares
Edição e Redação: José Reinaldo Ferreira - 10.784/MG
Fotografia: José Reinaldo Ferreira e Helder Tobias
Projeto Gráfico e Editoração: Helder Tobias - Ascom Ufla

Ufla - Campus Universitário - Caixa Postal 3037 - CEP 37200-000 - Lavras MG
Tel: (35) 3829-1502 - Fax: (35) 3829-1104 - E-mail: jornal@ufla.br - www.ufla.br

Campo continua recuperando renda

Depois de diversas quedas na renda do setor agrícola durante este ano, que se iniciaram em janeiro e se propagaram até abril, os indicadores da economia rural sinalizam uma melhora no campo nos quatro últimos meses, ou seja, entre maio e agosto. Conforme dados levantados pelo Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (DAE/Ufla), por meio dos cálculos dos Índices de Preços Agrícolas, o índice que mede a renda do setor agropecuário teve uma recuperação nesses quatro meses, influenciado principalmente pela alta do leite pago ao pecuarista.

Em agosto, o Índice de Preços Recebidos (IPR) pela venda dos produtos do setor rural teve aumento de 11,48%, puxado pelas cotações dos grãos, principalmente o feijão, que teve alta, para o produtor, de 26,28%, e o arroz, com aumento de 13,04%.

Contribuíram também para a melhoria da renda agrícola em agosto, os preços pagos aos produtores de milho, com alta de 1,47% e aos do café, cuja valorização foi de 6,52%. Já os hortifrutigranjeiros tiveram uma queda, em média, de 3,91%.

Mas foi o setor leiteiro que mais contribuiu para essa recuperação de renda em 2007. Em agosto, os pecuaristas receberam 7,6% a mais pela venda do leite fluido tipo C e 34,29% pelo leite tipo B. No acumulado do ano, o preço do leite recebido pelos pecuaristas acumula alta de 22,89% e de maio a agosto, esse aumento atinge 70,04%.

Agosto foi o mês em que os preços médios dos insumos agrícolas estiveram em queda. O Índice de Preços Pagos (IPP) pelos insumos agropecuários ficou em -2,73%. Entre os 187 itens pesquisados, as maiores quedas foram nos setores ligados a sementes e mudas (9,38%), antibióticos (7,26%), vermífugos (7,71%), animais de tração (8,16%), serviços gerais (9,51%) e manutenção de equipamentos, cuja queda foi de 7,05%.

Em 2007, preço do leite tipo C sobe 22,46% para o consumidor

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Universidade Federal de Lavras (Ufla) ficou em 0,23% no mês de agosto. Em julho, esse índice havia sido de 0,48%. Com essas variações de preços, a inflação medida pela Ufla, em 2007, está acumulada em 3,22%.

Entre os onze grupos que compõem o IPC da Ufla, a taxa de inflação de agosto ficou localizada, principalmente, na categoria alimentos, a exemplo do mês anterior, que teve alta, em média, de 1,19%. Os preços dos produtos in natura caíram 1,37%, mas os semi-elaborados registraram uma ligeira alta, de 0,58%, principalmente, o feijão, que ficou mais caro 4,92%. Já os alimentos industrializados aumentaram 2,29%.

E foram as altas do leite e laticínios que puxaram, mais uma vez, a taxa de inflação do mês. Para o consumidor, o leite tipo C aumentou 4,23%; o longa vida, 8,62%; o leite em pó, 5,78%; o queijo, 6,27%; o iogurte, 5,8%; o creme de leite, 6,06%; o leite condensado, 4,81% e a mussarela ficou mais cara 1,75%.

Em 2007, o leite tipo C acumula alta, para o consumidor, de 22,46%; o longa vida está mais caro no ano 16,95% e o leite em pó já acumula aumento de 10,52%.

No campo, essa alta também foi identificada pelo levantamento dos Índices de Preços Agrícolas, que são calculados pela Ufla. Em agosto, os pecuaristas receberam 7,6% a mais pela venda do leite fluido tipo C e 34,29% pelo tipo B. No acumulado do ano, o preço do leite recebido pelos pecuaristas acumula alta de 22,89% e, de maio a agosto, esse aumento atinge 70,04%.

De acordo com o professor Ricardo Reis, coordenador das pesquisas do IPC e dos Índices de Preços Agrícolas da Ufla, a taxa de inflação de agosto só não foi maior em razão da queda nos preços das despesas com vestuário (-1,22%), influenciada pelas promoções de final de estação. Mas, chama a atenção pela pressão na taxa inflacionária que se inicia com a alta nos derivados do trigo, a exemplo do pão francês, que subiu 4,2% e o macarrão, aumento de 4,13% no mês.

Além dos alimentos, a pesquisa da Ufla identificou altas nos preços dos itens pertencentes às seguintes categorias: bebidas (0,26%), material de limpeza (2,53%), higiene pessoal (0,49%) e bens de consumo duráveis – eletrodomésticos, móveis e informática (0,79%). As demais categorias pesquisadas não tiveram alterações, em média, nos preços dos itens que as compõem: educação e saúde, gastos com lazer, moradia e transporte e serviços gerais (água, luz, telefone e gás de cozinha).

O custo da cesta básica de alimentos para uma família de quatro pessoas teve uma variação de 1,52% em agosto, passando a custar R$275,34. Em julho, esse valor foi de R$271,20.

Ufla inicia comemorações de seus 99 anos

Fundada em 1908, neste quase um século de existência, a Universidade Federal de Lavtas consolidou-se pelo seu pioneirismo na extensão, pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, e, sobretudo, pela qualidade do ensino na formação de mais de 30.000 profissionais graduados, especialistas e pós-graduados em áreas estratégicas para o desenvolvimento do País, particularmente nas ciências agrárias.

A Ufla conta com 16 departamentos didático-científicos em uma área de 600 hectares, com mais de 160.000 m2 de área construída. Com 358 professores e 345 servidores técnico-administrativos, um reduzido número, se comparado com outras instituições de ensino, a Ufla está entre as principais instituições de educação superior do País. São ofertados 13 cursos de graduação, com uma estrutura curricular flexibilizada, atendendo cerca de 3.000 estudantes. De acordo com o primeiro censo realizado no Brasil sobre Educação a distância, a Ufla lidera o ranking nacional de estudantes de pós-graduação a distância, com 8500 profissionais matriculados; em 2007, estão sendo oferecidos 45 cursos de especialização e, nos últimos 8 anos, mais de 20.000 profissionais do agronegócio procuraram a Ufla para sua especialização. Na pós-graduação Stricto sensu, são 19 cursos de mestrado e 15 cursos de doutorado, com cerca de 1200 estudantes matriculados.

A pesquisa científica e tecnológica na Ufla organiza-se em grupos, contando, atualmente, com 65 grupos certificados pelo CNPq, os quais desenvolvem 340 linhas de pesquisa e cerca de 1200 projetos em mais de 100 laboratórios. A produção científica é crescente, atingindo atualmente cerca de 2500 publicações científicas por ano. Isso equivale a cerca de 8 publicações/docente/ano; certamente, uma das mais elevadas do Brasil.

Além do seu papel histórico na extensão voltada ao agronegócio, a Ufla tem se destacado na promoção de eventos e na transferência de tecnologias, coordenando projetos de extensão que beneficiam anualmente mais de 300.000 pessoas.

Ao comemorarmos 99 anos de fundação, contamos com a efetiva participação de todos no período de 31 de agosto a 9 de setembro de 2007, quando, com uma intensa programação, comemoraremos o aniversário de nossa Instituição e daremos início às comemorações do centenário. Esperamos rever nossos ex-alunos, juntamente com os atuais integrantes da comunidade universitária, de Lavras e da região nas festividades, pois somos todos responsáveis pelo reconhecimento público da excelência da nossa Universidade.

Programação

Sexta-feira - 31/8/2007
Local: Campus Histórico (Museu Bi-Moreira)

09h30 Inaugurações:
- Sede da Fundecc - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural
- Novas instalações do Museu de História Natural

19h00 Exposição de Plastimodelismo
Local: Lavrashopping

Segunda –feira - 3/9/2007

09h00 Missa em Ação de Graças
Local: Capela Ecumênica

13h30 Inaugurações:
- Departamento de Ciência da Computação - DCC
- Departamento de Educação - DED

16h00 Homenagem a instituições parceiras da Ufla
Local: Salão de Convenções

Terça-feira - 4/9/2007

09h00 Inaugurações:
- Centro de Convivência
- Novas Instalações do Departamento de Ciência dos Alimentos

17h00 Sessão solene dos Conselhos Superiores da Ufla e do Conselho Deliberativo da Faepe para entrega do Prêmio Faepe de Mérito Universitário – Categoria Ensino e Prêmio Faepe de Mérito Técni co-Administrativo – Categoria Nível Superior
Local: Salão de Convenções

Quarta-feira - 5/9/2007

11h00 Almoço de confraternização com os servidores docentes e técnico-administrativos aposentados do quadro permanente da Ufla e homenagem aos servidores aposentados no último ano
Local: Ciuni(convite especial)

17h00 Inauguração: Setor de Ecologia e Conservação
Local: Próximo à Prefeitura do Campus

19h00 Inauguração do relógio “365 dias para 100 anos”
Local: Praça da Bandeira

Quinta-feira - 6/9/2007

09h00 Inauguração de salas de aula no Setor de Agricultura Geral do Departamento de Agricultura

18h00 Sessão solene dos Conselhos Superiores para homenagem aos Ex-dirigentes da Esal/Ufla e entrega de títulos honoríficos. Após o even to será servido um Coquetel (convite especial)
Local: Salão de Convenções

Sexta-feira - 7/9/2007

15h00 Jubileu de ouro e de prata - homenagem aos ex-alunos das turmas de 1957 e 1982 (julho e dezembro)
Local: Anfiteatro da Biblioteca Central

20h00 Jantar do ex-aluno - Banda Arquivo X
Local: Ginásio Poliesportivo da Ufla (convite especial)

Sábado - 8/9/2007

Encontro das turmas de ex-alunos para confraternização

Domingo - 9/9/2007

09h00 Culto ecumênico
Local: Capela Ecumênica

10h00 Café colonial
Local: Reitoria

A importância dos programas de iniciação científica para o desenvolvimento da pesquisa na Ufla

A Universidade Federal de Lavras apresenta um forte envolvimento em atividades de pesquisa, com um aporte financeiro de centenas de projetos financiados em diversos órgãos. Tais projetos têm proporcionado avanços no conhecimento científico e no desenvolvimento de novas tecnologias e processos. A participação de estudantes de graduação nesses projetos, por meio dos programas de Iniciação Científica, tem sido de grande importância para a formação de recursos humanos e para a execução dos referidos projetos, a maioria dos quais está em consonância com as atuais diretrizes políticas na área de ciência, tecnologia e inovação do país.

Os programas de Iniciação Científica têm como objetivos principais despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação proporcionado condições para estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade. Com o grande apoio da Fapemig e do CNPq e de todos os discentes e docentes pesquisadores, houve um grande crescimento nos Programas de Iniciação Científica na Ufla, com a participação de aproximadamente 600 estudantes representando 20% do nosso alunado. Com esse aumento considerável na participação de estudantes da graduação nos Programas de Iniciação Científica na Ufla, houve necessidade de melhor estruturação dos programas, com investimento em novos programas de Iniciação Científica, com definição de critérios para a seleção de pesquisadores e de estudantes e, sobretudo de aumento no número de cotas de bolsas.

> ***“No PIBIC/ CNPq a Ufla conta com 155 bolsas, no Programa Balcão CNPq com 53, no PIBIC/Fapemig com 110, no Programa Balcão Fapemig com 40, empresas privadas 30, com aumento médio de 386% nos últimos 4 anos.***

Nos últimos quatro anos, a Pró-reitoria de Pesquisa alcançou aumentos significativos no número de cotas de bolsas de Iniciação Científica. No PIBIC/ CNPq a Ufla conta com 155 bolsas, no Programa Balcão CNPq com 53, no PIBIC/Fapemig com 110, no Programa Balcão Fapemig com 40, empresas privadas 30, com aumento médio de 386% nos últimos 4 anos.

Vale ressaltar que a Pró-Reitoria de Pesquisa, por meio da Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, em julho de 2007, logrou êxito junto ao CNPq em 5 novas bolsas. Este fato é bastante representativo, não pelo número, mas pela avaliação positiva do CNPq ao nosso programa de Iniciação Científica, já que aquela Instituição nos últimos anos não atendeu a nenhuma demanda por acréscimo de bolsas feita pelas Instituições Federais.

No ano de 2005 foi implementado na Ufla o Programa de Iniciação Científica Junior (BIC-Junior). Nesse programa, apoiado pela Fapemig e CNPq, alunos do ensino médio de escolas estaduais participam de trabalhos de pesquisa nas universidades o que propicia o treinamento e maior conhecimento dos cursos oferecidos na universidade ajudando-os na escolha profissional. A Ufla possui, nesse programa, o maior número de bolsas, em número de 80, no estado de Minas Gerais.

Mais recentemente, em julho de 2007, a Ufla foi inserida em um novo programa de IC apoiado pelo CNPq que é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBITI). O objetivo principal desse programa é contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. A Ufla foi contemplada com 5 bolsas em um total de 300 distribuídas no país. Vale ressaltar que em Minas Gerais a Ufla é a única Universidade que participa desse programa.

Diante do exposto observa-se que os programas de iniciação científica são prioritários na Universidade Federal de Lavras. Os membros do comitê interno que acompanham o referido programa na instituição demonstram um grande comprometimento com o mesmo.

Outro aspecto que atesta o sucesso dos programas IC nessa Universidade refere-se ao elevado percentual de alunos que participam desse programa e que posteriormente se ingressam em programas de pós-graduação nessa ou em outras instituições. A esse respeito, tem sido notório que os alunos egressos dos programas de iniciação científica são aqueles com melhor desempenho na pós-graduação.

Ufla aprova projeto de Inovação Tecnológica na Fapemig

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) divulgou o resultado do edital 08/07, “Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica e de Proteção ao Conhecimento”. Foram aprovadas 16 das 27 propostas recebidas, incluindo a Universidade Federal de Lavras, com o projeto “Apoio à Manutenção do Núcleo de Inovação Tecnológica e de Proteção ao Conhecimento da Ufla - Nintec” coordenado pelo professor José Roberto Soares Scolforo. Com este edital, a Fapemig pretende dar continuidade à política de desenvolvimento e consolidação da cultura de propriedade intelectual em Minas Gerais, iniciada em 2005 com o lançamento do programa e a criação de núcleos em todo o estado. Nos últimos três anos, 30 instituições foram contempladas, 43 bolsas foram concedidas e 85 profissionais foram capacitados, contabilizando um investimento R$1,7 milhão. Na nova versão do edital, o valor destinado ao conjunto de propostas atendidas é de R$1 milhão.

O edital tem como objetivo induzir e fomentar a criação, a estruturação e a capacitação de equipes para os Núcleos de Inovação Tecnológica, que têm a função de orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas aos processos de inovação, proteção à propriedade intelectual e comercialização de resultados de pesquisas.

Reunião sobre patentes em biotecnologia com potencial de licenciamento

A professora Soraya Alvarenga Botelho, presidente do Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec), da Universidade Federal de Lavras irá participar da reunião “Café Empresarial” com outros representantes de núcleos de inovação tecnológica, integrantes da Rede Mineira de Propriedade Intelectual.

A reunião, que acontecerá em setembro, em Belo Horizonte, pretende promover uma maior interação entre universidade-empresa, estimulando a capacidade de inovação, de geração de negócios e de absorção de tecnologias das empresas do setor de biotecnologia, além de divulgar a Rede Mineira de Propriedade Intelectual e suas ações.

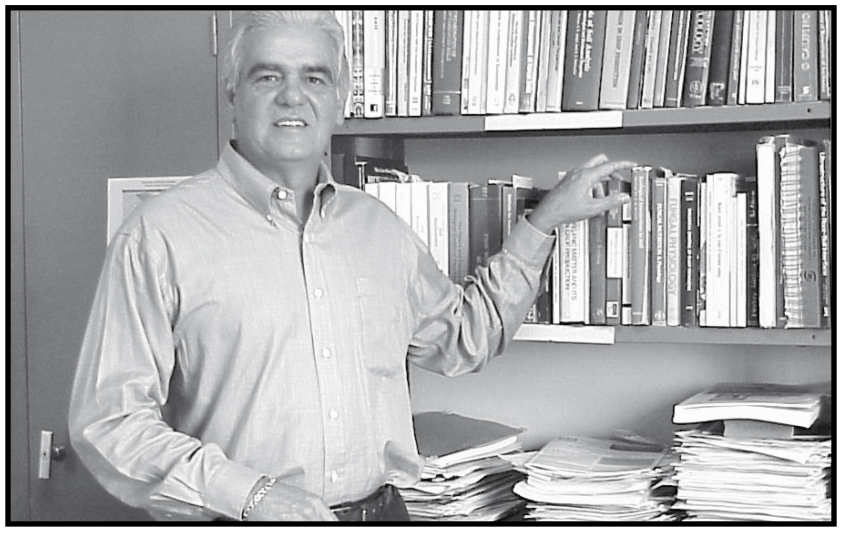
O evento contará, também, com a presença de Elza Fernandes de Araújo, presidente da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual, da Universidade Federal de Viçosa, atual coordenadora da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e Sônia Aparecida Goulart de Oliveira, diretora da Agência Intelecto, da Universidade Federal de Uberlândia.

Para a professora Soraya Botelho “a participação da Ufla neste encontro é fundamental para divulgar seus produtos com potencial de licenciamento e o seu potencial de pesquisa na área de biotecnologia, possibilitando o desenvolvimento de novas parcerias de pesquisa com outras instituições públicas ou privadas.”

Professor José Oswaldo é nomeado novo diretor do CNPq

O engenheiro agrônomo José Oswaldo Siqueira foi nomeado para assumir a Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais (DPT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT). Mineiro, de Três Pontas, Siqueira substitui Manoel Barral Netto.

Graduado pela Universidade Federal de Lavras (Ufla), onde atuava como Professor Titular de Microbiologia do Solo e da qual foi Pró-Reitor de Pesquisa por duas vezes, Siqueira é Mestre e PhD pela University of Florida e fez o pós-doutorado na Michigan State University.



Professor José Oswaldo Siqueira

Até então Pesquisador de Produtividade em Pesquisa 1A do CNPq, representante de área e membro do Conselho Técnico Cientifico da Capes, Siqueira é membro de importantes instituições representativas, como a Academia Brasileira de Ciências, a Academy of Sciences for the Developing World-Itália (TWAS), a TWAS Standing Committe on Biotechnology, a American Association for the Advancement of Sciences, Scientific Advisor da International Foundation for Science-Suecia e membro do Scientific Advisory Board da Plant Health Care, Inc.-Pittisburg, EUA. Foi nomeado, por duas vezes, para a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e foi membro do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Dentre os prêmios recebidos, destacam-se o Award for Excellence in Graduate Studies, na University of Florida (1983), o prêmio principal da Fundação Santista 2000 e a Comenda Antônio Secundino de Oliveira do Governo do Estado de Minas Gerais.

É autor/co-autor de mais de 500 publicações, incluindo 158 artigos em periódicos, 30 livros e capítulos e quatro patentes nos EUA. Atuou como orientador e co-orientador de 80 pós-graduados e 35 bolsistas de Iniciação Científica.

Ufla aprova projeto para a compra de livros

A Ufla teve aprovado projeto na Fapemig, Edital 006/2007, sob coordenação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), contemplada com R$ 270 mil para aquisição de livros.

O projeto "Melhoria do acervo da Biblioteca Central da Ufla por meio de aquisição de livros técnico-científicos visando atender às demandas dos programas de pós-graduação" concorreu com outras 18 instituições, sendo superada, em captação de recursos financeiros, apenas pela UFMG que receberá R$ 285 mil.

Para o pró-reitor, professor Joel Augusto Muniz, "esta conquista representa um marco importante para a pós-graduação da Ufla, uma vez que todos os 19 programas de pós-graduação (34 cursos) contarão com recursos para compra de livros de acordo com suas demandas, totalizando 377 obras nacionais e 946 obras importadas que preencherão lacuna existente na Biblioteca Central, relacionada à falta de livros atuais ligados a temas de interesse abordados em disciplinas e exigidos nas pesquisas de dissertação e tese. O acervo da biblioteca será enriquecido em 1323 livros novos, melhorando o nível das disciplinas oferecidas e pesquisas, possibilitando a publicação pelos docentes e estudantes de artigos classificados no Qualis, da Capes como A (Nacional e Internacional) alavancando os conceitos nas futuras avaliações, viabilizando a busca das almejadas notas 6 e 7 de excelência".

> ***"Esta conquista representa um marco importante para a pós-graduação da Ufla, uma vez que todos os 19 programas de pós-graduação (34 cursos) contarão com recursos para compra de livros"***

Em 2006 a Ufla realizou a aquisição de R$ 100 mil em livros para a Biblioteca Central, também com financiamento em projeto da Fapemig. Os dois editais (2006 e 2007) são resultado de negociação com o Conselho Curador da Fapemig, pelo reitor da Ufla, professor Antônio Nazareno Mendes, quando ocupava a presidência do fórum das universidades mineiras, assessorado pelos pró-reitores de pesquisa e de pós-graduação; foram aportados recursos da ordem de R$ 4,5 milhões nos dois anos.

Cursos a distância

Qualificação Profissional

Inscrições até 28 de setembro

Para profissionais com ensino fundamental, médio ou superior

Conheça os cursos nas áreas de Administração, Agricultura, Biologia, Informática, Ciência dos Alimentos, Engenharia e Zootecnia

www.ced.ufla.br

Tel.: (35) 3829-1809 - E-mail: cqp@ufla.br

1908 2008 UFLA

Ufla amplia curso pré-universitário gratuito em Lavras, Ijací e Bom Sucesso

Após convênios em 2005 e 2007 respectivamente com as Prefeituras Municipais de Lavras/MG e Ijaci/MG, o Programa Pré-Universitário-Pré-Uni, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comunitários e Culturais – Praecc/Ufla e, tendo como órgão interveniente a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural -Fundecc, amplia sua integração com a comunidade e atende mais uma cidade: Bom Sucesso/MG.

Tendo como principais objetivos a inclusão social de jovens de baixa renda e a participação de estudantes da Ufla na área social, através de treinamento em docência, o Pré-Uni atende hoje, 400 alunos por semestre e, desde a sua implantação no 2º semestre de 2004, já atendeu aproximadamente 1.500 alunos, aprovando dezenas em vestibulares, como descrito abaixo. Esse desempenho dos alunos beneficiados pelo Programa e, alguns depoimentos de alunos e professores, confirmam o resultado positivo da parceria entre Universidade x Comunidade.

Número total de alunos atendidos/ aprovados no Pré-Uni

Período	Alunos atendidos Lavras	Nº de aprovados Lavras	Alunos atendidos Itutinga*	Nº de aprovados Itutinga*	Alunos atendidos Ijaci*	Nºde aprovados Ijaci*
2ºsem./2004	60 alunos	-----	65 alunos	-----	-----	-----
1ºsem./2005	226 alunos	6 alunos	77 alunos	1 aluno	-----	-----
2ºsem./2005	226 alunos	18 alunos	53 alunos	5 alunos	-----	-----
1ºsem./2006	244 alunos	8 alunos	-----	2 alunos	-----	-----
2ºsem./2006	162 alunos	10 alunos	-----	-----	-----	-----
1ºsem./2007	232 alunos	12 alunos	-----	-----	120 alunos	2 alunos

Dados: 2004-2007.
*Obs: Na cidade de Itutinga, o Pré-Uni foi ofertado por 3 semestres e, no 1ºsemestre/2007 foi implantando em Ijaci.

Depoimentos de professores e alunos do Pré-Uni:

"Acredito que o cursinho é uma ótima iniciativa da Ufla para democratizar o ensino e o acesso à uma Universidade gratuita de qualidade. Penso que este projeto acaba, no fundo, servindo como uma incubadora – tanto para o estudante-professor, como para o aluno do cursinho; de um lado aquele que vivencia a árdua tarefa de lecionar e, do outro aquele que participa de um projeto social de inclusão. Se essa moda pegasse em todas as pequenas cidades ao redor de Lavras, seria louvável" (André Felipe P. Claudino).

"O cursinho Pré-Uni é uma grande oportunidade para alunos de baixa renda terem a chance de entrarem em uma Universidade. Além disso, é um ótimo aprendizado para nós, professores" (Amanda Rodarte Parreira).

"É muito bom, com professores capacitados, e está sendo uma grande oportunidade para nós que não temos condições de fazer cursinhos particulares" (aluno Pré-Uni).

"Os professores são bem esforçados e querem passar para nós todos os seus conhecimentos. Garantindo assim conhecimentos, para que possamos ter bons resultados no vestibular" (aluno Pré-Uni).

A Praecc, coordenadora e executora do Programa, conta com o apoio dos professores da Universidade, para selecionar e orientar os estudantes-professores (ver quadro a seguir) com relação às disciplinas ministradas.

ORIENTADORES/ DISCIPLINAS	ESTUDANTES-PROFESSORES/ LAVRAS	ESTUDANTES-PROFESSORES/ IJACI	ESTUDANTES-PROFESSORES/ BOM SUCESSO
Ângelo Constâncio Rodrigues/Geografia	Eugênio Furtado de Souza Thiago H. Kuribayashi	André Felipe P. Claudino	Ériko Tadao Teramoto
Ângelo Constâncio Rodrigues/História	Ana Paula do Amaral Murilo Ferraz Costa	Gustavo Belo Corsini	Mariana R. de Andrade
Gilberto Lage/Física	Danilo Machado Pires Leonardo Reis Rodrigues Ney R. T. do Prado Patrícia A. P. Pereira	Danilo Soares Costa	André Labegalini Paulo H. S. Guimarães
Ieda Carvalho Alves/Paulo Roberto Ribeiro/Literatura/ Redação/Gramática	Damiany Pádua Oliveira Gustavo Antônio Claret Mayka Érika Silva Mônica Elisiane Ferreira Rosália Rodrigues Alves	Silvana B. Damásio Flávia Petta M. Gomes	Bárbara Alves Duarte Thalita C. A. Gonçalves Thami Gomes da Silva
Luiz Carlos A. Oliveira/Química	Francisco de A. O. Júnior Levindo Eduardo Martins Paulo Vítor Brandão Leal Ramom Rachide Nunes	Marlon Nunes da Silva	Alan R. T. Machado Douglas Henrique Pereira
Luiz David Solis Murgas/Espanhol	Felipe Prearo Borgonovi Thaís Scwarz Gaggini	-----	Daniela Cunha da Sé
Maria do Carmo P. de T. Costa/Solange Gomes Faria M. de Souza/Matemática	Alexandra Ribeiro Caponi Emanuel J. G. de Araújo Ísis Celena Amaral Luísa Pereira Figueiredo Sóstenes Lima Carvalho	Amanda Rodarte Parreira	João Fernando Pitondo Poliana Gaspar Tosato
Paulo dos Santos Pompeu/Biologia	Daniele Apª. A. Arriel Lidiana de O. Amaral Marília L. dos Santos Thatyana Dessimoni Dias	Kallienny Costa Resende	Cristiane Fortes Gris Leandro Luz Moreira
Ricardo Pedreschi/Inglês	Diego Vicente da Costa Paula Terra Duarte	Kleber Barbosa Ferreira	Remo Marini Zóia

O Pré-Uni conta ainda com uma equipe de coordenação formada pelo: professor Nadiel Massahud, pró-reitor da Praecc; Soraya Comanducci da Silva Carvalho, Coordenadora de Programas Sociais; Wilson Ferreira de Carvalho Júnior, diretor geral; Fernanda Pierangeli Fonseca, Danúbia Oliveira Rodrigues e Maewe Cristine Rodrigues, diretoras administrativas e Ellen Mirian Lopes Carvalho, supervisora pedagógica.

A atuação na área social das instituições, vem se mostrando um fator decisivo para o desenvolvimento, crescimento e fortalecimento das mesmas. Cresce a conscientização, por parte da comunidade, do papel imprescindível que as Universidades têm frente às questões sociais, assim como a cobrança por uma maior atuação e, uma postura que explicite a preocupação com outras questões relevantes à comunidade onde está inserida.

Curso de Ciência da Computação comemora 10 anos

Autoridades presentes à solenidade de abertura

Em Agosto de 2007, o Curso de Ciência da Computação da Ufla comemora 10 anos de atividades. Para comemorar, o Departamento de Ciência da Computação - DCC, elaborou uma série de eventos a serem realizados entre os dias 29 de Agosto de a 01 de Setembro de 2007.

A solenidade de abertura foi realizada no dia 29 de agosto com o início de dois eventos que conta com o apoio da SBC (Sociedade Brasileira de Computação), o IV SMSI – Simpósio Mineiro de Sistemas de Informação e VI ERI-MG – Escola Regional de Informática de Minas Gerais.

Estiveram presentes à solenidade de abertura o reitor, Antônio Nazareno Guimarães Mendes, chefe do Departamento de Ciência da Computação, Guilherme Bastos Alvarenga, coordenador geral do Congresso de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, Willian Soares Lacerda, coordenador do Curso de Graduação em Ciência da Computação, Heitor Augustus Xavier Costa, coordenador do Curso de Graduação em Sistemas de Informação, André Luiz Zambalde, próreitor de Graduação, Gabriel José de Carvalho e o ex-reitor e prefeito de Itutinga, Fabiano Ribeiro do Vale.

A abertura contou com a apresentação do Coral Vozes do Campus, regido pela maestrina Norma Lúcia de Matos; a homenagem ao ex-reitor Fabiano Ribeiro do Vale, pela implantação do curso em sua gestão e ainda a palestra " O profissional de Tecnologia da Informação e o mercado de trabalho", proferida pelo Rafael Vanselow, gerente da Divisão de TI da Michael Page.

No dia 30 de agosto, as comemorações continuam com a realização dos eventos IV SMSI e IV ERI-MG nas dependências do novo prédio a partir das 07 horas. O dia encerra às 16h30 com uma palestra de um convidado externo no Anfiteatro do DCC.

Na sexta-feira, dia 31 de agosto às 7 horas, acontecerá a abertura de mais um evento, o VI WEIMIG - Workshop de Educação em Computação e Informática do Estado de Minas Gerais. Este evento é também promovido pela SBC através da Diretoria de Educação e da Diretoria de Secretarias Regionais e apoiado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MG). Ao final do dia, ocorrerá a solenidade de encerramento dos eventos: IV SMSI, IV ERI-MG e VI WEIMIG.

No sábado, dia 01 de setembro, será realizado o encerramento da semana de comemoração do Curso de Ciência da Computação com uma grande festa de confraternização a partir das 10 horas, contanto com a participação de ex-alunos do curso.

O Curso – O Projeto de criação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Ufla foi concebido em meados de 1996, pela iniciativa dos professores Lucas Chaves (DEX – Ufla), Mirla (DEX-Ufla), Sandro (Unilavras), Olinda (DCC –Ufla), Wilian (DCC –Ufla) e Rêmulo (DCC – Ufla), na época, membros do Departamento de Ciências Exatas – DEX. A consolidação da criação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação deu-se com a resolução do Conselho Universitário, no mandato do reitor professor Fabiano Ribeiro do Vale.

O primeiro vestibular ocorreu em julho de 1997 com 25 vagas a serem preenchidas. Os candidatos aprovados no vestibular formaram a Primeira Turma do curso iniciando suas atividades no mês de agosto desse mesmo ano.

No ano de 2000, foi criado o Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Ufla, que ficou responsável pelo curso de Bacharelado em Ciência da Computação. O curso foi reconhecido pelo MEC, conforme Portaria nº. 2.011 de 11 de setembro de 2001, publicada no D.O.U. de 12 de setembro de 2001, de acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação.

A primeira turma concluiu o curso em julho de 2001. Na solenidade de colação de grau, formaram-se os primeiros vinte e um bacharéis em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras. Até hoje, já se formaram onze turmas em um total de duzentos e setenta e cinco alunos.

O Curso Bacharelado em Ciência da Computação da Ufla objetiva formar profissionais com sólidos conhecimentos na área de computação. O curso tem a duração média de 8 semestres (4 anos) totalizando 36 disciplinas obrigatórias e 7 disciplinas eletivas.

Atualmente, o curso de Ciência da Computação possui um corpo docente formado por mais de sessenta professores compreendendo os Departamentos de Ciência da Computação (DCC), Departamento de Ciências Exatas (DEX) e Departamento de Administração e Economia (DAE). Seu corpo discente conta com cerca de 200 alunos de graduação.

Professor Fabiano Ribeiro do Vale recebe homenagem do Proessor Guilherme Bastos

Esclarecimentos sobre o Cead

Em função de dúvidas que estão surgindo a respeito da discussão do Regimento do Centro de Educação a Distância (Cead) nos departamentos e outras instâncias, o professor Marcelo Silva de Oliveira, membro da comissão encarregada de propor o Regimento, presta alguns esclarecimentos:

1. Qual o propósito geral do Cead?

- Não é ocupar o lugar de qualquer órgão ou instância já estabelecida, mas ocupar um lugar hoje que não é ocupado por ninguém: prestar assessoria interna integrada para estabelecer ações de Ensino a Distância (EAD) com excelência.

- Não é submeter departamentos e outros órgãos a si, mas auxiliar, em cooperação, colaboração, co-planejamento, co-execução, co-avaliação, todas as ações em EAD da Ufla. O Cead não terá poder deliberativo sobre outros órgãos: os Regimentos da Ufla, Departamentos, PRPG, PRG, PROEX, etc, todos permanecem os mesmos. Isto implica que, por exemplo, um curso de Lato sensu continua sendo criado nos Departamentos,aprovado na PRPG, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), e Conselho Universitário (Cuni), e executado pelos mesmos, exatamente como é hoje. O que muda é que o sistema universitário passa a contar com um órgão dedicado a EAD, para auxílio em tudo que se refere a aspectos de Projeto, Pedagogia, Tecnologia de Informação, e Apoio Técnico. A idéia não é submeter o EAD na Ufla ao Cead, mas sim vincular o EAD na Ufla ao Cead. Submeter e vincular são conceitos diferentes: vincular é harmonizar, servir como plataforma de disseminação de benefícios, recursos, conhecimento, etc. É fazer todos ganharem, todos crescerem juntos, harmoniosamente. Vincular tem a idéia de formação de um corpo, de um sistema, que trabalha ajustado e
consolidado, com o auxílio de todas as partes, para a saúde do todo. Hoje não é assim, e, sem o Cead, não será alcançada esta configuração de ótimo do todo. Quanto a submissão, esta continua, do mesmo jeito que é hoje, aos Departamentos, Pró-Reitorias, Cepe e Cuni.

2. Por que um Cead-Ufla?

- Antes, um dado importante: Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal de Viçosa, entre outras, tem Cead.. Essas universidades federais são menos fragmentadas que a Ufla (o que poderia, teoricamente, tornar menos necessário um Cead nelas) e mesmo assim o tem. Seriam todas estas insensatas? O próprio MEC

Professor Marcelo Silva Oliveira

criou uma secretaria só para cuidar de EAD: a Secretaria de Educação a Distância - SEED.

- Porque a legislação para EAD tem se tornado cada vez mais complexa e exigente, demandando expertises cada vez mais, específicas em EAD, e gerais institucionalmente falando: uma combinação que exige um centro especializado, transversal e colaborador em relação aos outros órgãos.

- Porque a exigência por qualidade é um imperativo de responsabilidade social, além de capacidade empreendedora. É um resultado comprovado da Gestão da Qualidade moderna que não é possível fazer qualidade de qualquer coisa, inclusive de educação, sem um núcleo (centro) dedicado e comprometido.

- Porque os órgãos internos tem chegado a conclusão que a estrutura atual para EAD tem um patamar limitador de crescimento: não conseguiremos, sem um Cead, vencê-lo, a não ser por ações pontuais com escopo limitado a frações da universidade. O problema com estas ações pontuais é que elas são, sempre: não compartilhadas, desperdiçadoras de recursos, subótimas, com respaldo institucional menor do que o necessário, pesadas e difíceis de gerenciar, operadas por pessoal não especializado, e não amparadas por regulamentos e diretrizes internas (tornando-as, possivelmente, irregulares)! Ninguém agüenta mais tamanha ineficiência e ineficácia! "Sem o Cead esse quadro não irá mudar"!!

3. Por que outros órgãos não fazem o que está proposto para o Cead?

- Por que nenhum órgão da Ufla (nem Departamentos, nem Pró-Reitorias, nem etc) está regulamentado e nem estruturado para lidar adequadamente com EAD!

- Se fossemos estruturá-los e regulamentá-los estaríamos na contra-mão dos princípios mais elementares de boa gestão. Pense bem: estruturar cada um dos 16 Deptos com laboratórios, equipe de TI, pedagogos, expertise em projetos, acompanhamento de legislação específica, padrões de qualidade, participação em eventos, etc, etc ! Seria impossível, mesmo porque seria uma tremenda falta de bom senso fazer isto!! O mesmo valeria para as Pró-Reitorias.

- Retalhar a assessoria específica em EAD pelos órgãos já existentes (TI com o CIN-Ufla, Projetos com respectivas Pró-Reitorias, Legislação com Procuradoria Jurídica, etc) não funcionaria porque já não pode funcionar com a estrutura atual, e reestruturar estes órgãos para atender volta ao problema anterior. Enfim, não vai funcionar.

4. Por que vincular o CEAD a Reitoria?

Porque EAD toca em mais de um nível de ensino e em mais de uma necessidade de apoio. Toca em graduação (temos cursos de graduação a distância na Ufla) e pós-graduação. Vincularia a PRG? A PRPG? Ora, não há, hoje, outra opção. Outros órgãos já são assim, o CIN-Ufla, por exemplo. Porém, isto não precisa ser monolítico: quando da mudança de estruturação interna, ou mesmo por outro motivo, se achado uma vinculação melhor, muda-se,

5. Como você vê a discussão atual nos Departamentos?

- Muito bem-vinda, pois certamente teremos uma melhoria substancial no Regimento a partir das sugestões departamentais.

- Sabemos que, por exemplo, algumas palavras no Regimento proposto devem ser alteradas, para deixar mais exato o propósito do Cead, que alguns artigos devem ser reescritos, etc. e é isto que queremos: sugestões de melhorias, para o órgão que veio para somar melhorias.

6. Qual sua opinião sobre EAD na Ufla?

- Já existe há 20 anos! Não é uma coisa nova para nós. Porém, nunca houve tanta necessidade de fazermos EAD de um modo excelente com agora, até por causa da reputação que temos. Como diz o ditado: "o pior inimigo de um campeão é a sua própria vitória"!

- Mas não só por causa da reputação, nem principalmente por causa dela. Nós não podemos mais, como universidade pública, fazermos de conta que o aceso ao ensino superior está bom. Não é só por causa de escola pública ruim, ou faixa de renda, que um cidadão fica de fora da universidade: é também porque para ele o ensino presencial é inviável. Também não é prudente considerar que "isto é um problema dele", que só o ensino presencial é que presta. Ensinar a distância, nos moldes preconizados pelos bons métodos (que é o que nós queremos com o advento do Cead), é uma questão de compromisso social, de cidadania, de atender a diretrizes governamentais, de atender a um "grande anseio e necessidade social", enfim, de amor ao próximo.

7. Você acredita, realmente, que sendo criado o Cead, na Ufla a reestruturação e melhoria irá acontecer?

Não há dúvida quanto a isto. Não é nem mesmo uma questão de "acreditar", mas sim uma certeza absoluta. A EAD na Ufla vai experimentar uma melhoria sem precedentes, e, mais ainda, vai entrar num nível de qualidade de EAD estabelecido pelo Estado através de leis e diretrizes, e desejado pela sociedade e comunidade universitária.

8. Quem será o responsável pela fiscalização dessa qualidade?

A fiscalização será, como já é, um trabalho conjunto de todos. A diferença é que o Cead ajudará a alcançar efetivamente um padrão de qualidade que toda fiscalização espera.

9. Quais são as garantias para que esse não seja apenas mais um órgão, entre tantos na Ufla?

As garantias são, como sempre são para todos os demais órgãos da Ufla, a soma de uma boa equipe, um Regimento que lhe dá base para trabalhar, e o apoio e o trabalho colaborativo da Administração e da comunidade universitária. O somatório destes fatores, com seus respectivos coeficientes de ponderação, determinam o tamanho do êxito final. Neste momento, contamos com o apoio da comunidade universitária no sentido de contribuir para que o Regimento a ser aprovado no Cuni faça do Cead um efetivo órgão auxiliador para a excelência de nossa Ead.

Ufla entrega certificados aos concluintes do Programa Semear

A Universidade Federal de Lavras realizou, em 21/08, a solenidade de entrega dos certificados aos concluintes do curso de Eletricista Prático, Sanidade Básica na Bovinocultura Leiteira, Capacitação para Mestre-de-obras, Manejo Sanitário e Princípios de Enfermagem para Eqüinos, Formação de Jardineiros e Introdução à Microinformática.

Participaram da mesa de abertura, o reitor, professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, a prefeita de Bom Sucesso, Maria do Carmo Martins de Barros, o pró-reitor de Extensão, professor Rubens José Guimarães, o coordenador do Programa Semear, professor Silvério José Coelho, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lavras, Alberto Moretti e o paraninfo dos formandos, engenheiro florestal Marcelo Xisto Ribeiro.

O Programa de Qualificação Profissional "Semear" é constituído por cursos de qualificação profissional ministrados por alunos de graduação, sob a orientação de servidores da Ufla, qualificando gratuitamente mão-de-obra profissional, com a estrutura existente na Instituição, e parcerias, em atendimento aos anseios da sociedade relativos à capacitação profissional, reabilitação, inclusão social e, oportunidades de entrada no mercado de trabalho.

Coordenador do Programa Semear, professor Silvério José Coelho e demais autoridades

Concluintes:

Eletricista básico – instalações de baixa tensão
Instrutor: Felipe Monteiro Silva

Lavras:
Aparecida Nogueira Andrade, Caio Cezar Nunes Carvalho, Caio Cezar Pereira Oliveira, Daniel Pereira Faria de Souza, Danilha Onofra de Carvalho, Elizete de Fátima Santos, Fabiano Sebastião da Silva, Faustolo Francisco do Nascimento, Felipe Amaro Thomaz, Fernando Lucas Ribeiro de Silva, Gisele Aparecida Custódio, Gizlene Aparecida Almeida, Helder Aparecido da Silva, Jéssica Rodrigues França, Joathan da Cruz, Joyza Mariana Carvalho, Junio Cristovam Borges, Karlaylle Antônio Magalhães Brito, Laura Mariana Apipe Pereira, Leandro Silva do Nascimento, Marcelo In´´acio Vilela, Marclo Lopes Silva,Milton Cândido dos Santos, Nilson Pereira Barbosa, Pablo Frederico Souza, Rafael Mateus dos Santos Moraes, Rodolfo Alves dos Santos, Romildo Alvarenga da Silva, Ronaldo Alves do Santos, Vicente Paulo de Souza e Washington Correa Costa

Bom Sucesso:
Admir Antônio da Silveira, Aline Aparecida Caetano, Ana Cristina Barbosa, Decarla Olímpia da Silva, Edson de Carvalho Vivas Júnior, Elaine Alves de Morais, Elder Guimarães Santos, Flávia Cristina Martins Silva, Gislaine Aparecida Messias, Helder Eduardo Soares, Lucimara Lourdes do Nascimento Pereira, Neiliane Alves de Morais, Simone Aparecida dos Santos e Vimara Regina dos Santos Silva.

Sanidade Básica na Bovinocultura Leiteira
Instrutora: Enne Aiala Rodrigues de Paula

Bom Sucesso:
Admir Antonio da Silveira, Aline Aparecida Caetano, Ana Cristina Barbosa, Decarla Olímpia da Silva, Edson de Carvalho Vivas Júnior, Elaine Alves de Morais, Elder Guimarães Santos, Flávia Cristina Martins Silva, Gislaine Aparecida Messias, Helder Eduardo Soares, Lucimara Lourdes do Nascimento Pereira, Neiliane Alves de Morais, Simone Aparecida dos Santos e Vimara Regina dos Santos Silva

Capacitação para mestre-de-obras
Instrutor: Diogo Reis Vilela Bretas

Ademir Silveiro Ferreira, Aldierre Luiz de Souza, Ariovaldo Teixeira de Andrade, Edson Machado de Oliveira, José Francisco da Silva Filho, Raimundo Pedro de Souza e Silvam da Silva Souza

Manejo Sanitário e Princípios de Enfermagem para Eqüinos
Instrutora: Juliana Hayashi Tannura

Antonio Ferreira da Silva, José Luiz Moraes Rodrigues, Rafael Vilas Boas e Sarah Fagundes Souza

Formação de Jardineiros
Instrutor: Luiz Fernando Mascarenhas

Alice Magalhães Luz Moreira, Claudemir Aparecido Machado e Layne Aparecida Alexandrino

Introdução à Microinformática
Instrutor: Ricardo Soares Bortolin

Allysson Jonas Moreira, Ana Maria dos Santos Castro, Cristina Auxiliadora de Castro, Dirceu Antonio Pereira, Elaine Aparecida da Silva, José Maria de Abreu, Lidiane Fátima da Silva, Rosemeire de Paulo, Roseneide Rocha dos Santos, Sabrina Silva Henrique, Samantha Silva Henrique, Simone Manoela da Silva, Sirlene Aparecida Maximo Pereira, Wendel Apolinário Moreira.

Inscrições para Mestrado e Doutorado

A Universidade Federal de Lavras, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação abre inscrições para os programas de pós-graduação – Mestrado (194 vagas) e Doutorado (95 vagas).

O período para inscrição será de 3 de setembro a 11 de outubro de 2007.

Mestrado

- Administração - 30
- Agronomia/Entomologia - 8
- Agronomia/Fisiologia Vegetal - 3
- Agronomia/Fitopatologia - 7
- Agronomia/Fitotecnia - 10
- Agroquímica - 16
- Biotecnologia Vegetal - 6
- Ciência do Solo - 4
- Ciência dos Alimentos - 14
- Ciência e Tecnologia da Madeira - 10
- Ciências Veterinárias - 11
- Ecologia Aplicada - 3
- Engenharia Agrícola - 6
- Engenharia de Sistemas - 5
- Engenharia Florestal - 14
- Estatística e Experimentação Agropecuária - 13
- Genética e Melhoramento de Plantas - 4
- Microbiologia Agrícola – 10
- Zootecnia – 20

Doutorado

- Administração - 10
- Agronomia/Entomologia - 5
- Agronomia/Fisiologia Vegetal - 3
- Agronomia/Fitopatologia - 4
- Agronomia/Fitotecnia - 10
- Agroquímica - 6
- Ciência do Solo - 5
- Ciência dos Alimentos - 7
- Ciência e Tecnologia da Madeira - 5
- Engenharia Agrícola - 3
- Engenharia Florestal - 4
- Estatística e Experimentação Agropecuária - 9
- Genética e Melhoramento de Plantas - 4
- Microbiologia Agrícola – 5
- Zootecnia – 15

Inscrições e mais informações:
www.prpg.ufla.br

Ufla concede isenção da taxa de vestibular

A Comissão Permanente de Processo Seletivo (Copese), da Universidade Federal de Lavras (Ufla), informa que as inscrições para solicitação de isenção da taxa de inscrição para o vestibular e Processo Seletivo Seriado – PAS, estarão abertas no período de 3 a 12 de setembro de 2007. Os interessados deverão acessar o site www.copese.ufla.br ou procurar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comunitários e Culturais (PRAECC), situada no campus histórico da Ufla.

Mais informaçõe:
(35) 3829.1582 / 1586

Encontro da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares

O III Encontro da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares da Região Sudeste reuniu 13 universidades no campus da Ufla, entre os dias 24 e 26 de agosto, e foram representadas por estudantes e professores. Estiveram presentes a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Lavras (Ufla), Cefet / RJ, Universidade Estadual de São Paulo (UNESP / Assis), Fundação Santo André, Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e Fundação Getúlio Vargas (FGV)

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Ufla (INCUBACOOP/Ufla), órgão integrante da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Extensão – Proex, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social – CODETS, compõe a Rede Universitária de ITCP's, que surgiu em 1999 para vincular de forma interativa e dinâmica as incubadoras, favorecendo o intercâmbio de metodologias, práticas e conhecimentos produzidos no contato das universidades com os grupos incubados. A rede nacional de ITCPs conta hoje com a participação de 31 (trinta e uma) instituições de ensino superior, sendo 13 (treze) da região sudeste.

A experiência das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCP's) abriu um novo conjunto de ações de apoio às iniciativas de geração de trabalho e renda, pois têm como objetivo desenvolver atividades voltadas para a inserção de setores economicamente marginalizados no mercado formal de trabalho. Seu público-alvo é um grande contingente de trabalhadores, desempregados ou vinculados ao plano da economia informal, que pode conquistar requisitos básicos de cidadania a partir da organização do trabalho em cooperativas. As Incubadoras foram criadas pelas universidades públicas, formando-se uma rede complexa de parcerias, de âmbito regional e nacional. Através da prática de extensão universitária fundamentada em metodologias participativas, a rede de ITCP's propõe um modelo de ação coletiva focado na valorização do trabalho e do trabalhador.

Para o professor José Roberto Pereira, coordenador do evento "Esta rede conta com encontros anuais, nas diversas regiões do país, para potencializar as atividades das incubadoras, possibilitando a socialização de debates relacionados à autogestão e à economia solidária, visando sistematização das experiências acumuladas nas ITCP's, grupos incubados e movimentos populares. Na região Sudeste, o I Seminário de Metodologia de Incubação da Rede ocorreu em 2005, na Universidade Federal de Viçosa (ITCP/UFV). Em 2006, o II Seminário da Rede Sudeste foi realizado na cidade de São Carlos, na UFSCar e, em 2007, foi realizado em Lavras no campus da Ufla. A Ufla, com este III Encontro, contribuiu significativamente para pensar e propor mudanças na relação entre Universidade e Sociedade por meio dos projetos de extensão universitária, demonstrando responsabilidade e competência na organização do evento".

Dicas e Curiosidades da Língua Portuguesa

■ **SIGLAS**

Há uma confusão generalizada quando se trata de grafar siglas. Alguns autores indicam que com até três letras, as siglas devem ser grafadas em maiúsculas e com mais de três letras, somente a inicial maiúscula. Afinal, qual é a forma correta?

Embora tenhamos de obedecer a normas nacionais no tocante à ortografia do léxico português, as siglas escapam a qualquer camisa-de-força, pois oficialmente sempre se viu o mínimo a respeito de como escrevê-las. Os manuais de ortografia se limitavam ao uso de maiúsculas e pontos [ex. D.A.S.P.]; estes, porém, estão praticamente fora de uso. Mais recentemente é que se começou a falar nos siglemas, ou seja, nomes abreviativos formados não apenas das letras iniciais das palavras que os compõem mas também de sílabas, adquirindo assim um caráter de palavra [ex. Celesc, Eletronorte, Sudene].

Desse modo, ao constituir ou escrever uma sigla, pode-se adotar a seguinte convenção (mais tradicional):

■ **1 – Usar só MAIÚSCULAS** se cada letra corresponder a uma palavra, independentemente de ser a sigla pronunciável ou não:

ABL-Academia Brasileira de Letras
ABI - Associação Brasileira de Imprensa
CBF - Confederação Brasileira de Futebol
BIRD - Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial)
UBES - União Brasileira de Estudantes Secundaristas
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
EMFA - Estado Maior das Forças Armadas
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ICESP - Instituto do Café do Estado de São Paulo
ABBESC - Associação dos Bancários do Banco do Estado de Santa Catarina

■ **2 – SÓ A 1ª letra maiúscula** se cada letra não corresponder necessariamente a uma palavra:
Funai - Fundação Nacional do Índio
Celesc - Centrais Elétricas de Santa Catarina
Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A

Muitos jornais procedem de maneira um pouco diferente, orientando a grafia das siglas pelo seu tamanho e pelo fator pronúncia, ou seja:
I - até três letras, em maiúsculas: BC, PIS, ONU, CPF
II - com quatro letras ou mais:
a) se pronunciável, só a inicial maiúscula: Besc, Ubes, Fierj, Icesp, Masp, Abbesc
b) com todas as maiúsculas quando se lê letra por letra: SBPC, PSDB.

Existe também a sigla mista, como CNPq e UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), em que minúsculas são usadas para diferenciá-la de outra que tem as mesmas iniciais (no último caso, a UFSC).

Quando se apresenta uma sigla logo após o nome de uma entidade – por exemplo, Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB -, deve-se utilizar um ou dois travessões?

A orientação atual é colocar, depois do nome, a sigla entre parênteses ou usar apenas um travessão, isto é, não precisa fechá-lo como se faz com o parêntese. Exemplos:
- Especialista do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE) falará sobre a política de preços do petróleo.

- Especialista do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura – CBIE falará sobre a política de preços do petróleo.

Paulo Roberto Ribeiro
prr@ufla.br | Copese - UFLA

1908 2008 UFLA Anos
Cursos Gratuitos
Noturnos com Duração de 3 meses
SEMEAR
• Capacitação para mestre-de-obras
• Príncípios de jardinagem
• Eletricista básico - instalações de baixa tensão
• Introdução à microinformática
• Manejo sanitário de equinos e princípios de enfermagem
• Inscrições: 10 a 21 de setembro - Taxa de Inscrição simbólica: R$1,00
• Apresentar cópia de RG, Carteira de Trabalho ou Carteira de Motorista
• Local: Pró-Reitoria de Extensão - Prédio da Reitoria da UFLA
• Tel.: (35) 3829-1317 - www.proex.ufla.br/semear.htm

Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola

O Departamento de Engenharia da Ufla participou do XXXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, nos dias 30 de julho a 3 de agosto, em Bonito/MS, apresentando 69 trabalhos e 50 congressistas, dos quais 7 professores/pesquisadores, 17 estudantes de pós-graduação e 26 estudantes de graduação, situando-se, novamente, entre as maiores delegações do congresso.

O evento teve como tema central: "Inovação Tecnológica: reorganização e sustentabilidade dos espaços produtivos" e contou com cerca de mil participantes.

Jose Oswaldo de Siqueira, professor da Ufla e atual diretor do CNPq, participou como conferencista no painel sobre "Dinâmica de integração entre as agencias de Fomento e a Engenharia Agrícola" e, também do ex-diretor Alyson Paulinelli que apresentou palestra sobre: "Integração lavoura-pecuária-floresta".

Engenheira Agrônoma Maria Cristina Tourino, Mestrando Ariston Santos e Professor Carlos Eduardo Silva Volpato

Durante a solenidade de encerramento, a Associação Brasileira de Engenharia Agrícola premiou varias trabalhos científicos que se destacaram no ano, dentre os quais a dissertação de mestrado "Colheita mecanizada do café em maiores velocidades operacionais" de autoria do engenheiro Agrícola Ezequiel de Oliveira, do programa de pós-graduação em Engenharia Agrícola da Ufla, orientada pelo professor Fabio Moreira da Silva. Os organizadores da delegação, professores Antonio Marciano da Silva e Carlos Eduardo Silva Volpato receberam o apoio da Ufla e da Fapemig.

Simpósio Internacional de Transposição de Peixes na América do Sul

De 30 de julho a 03 de agosto, a Universidade Federal de Lavras, realizou o Simpósio Internacional de Transposição de Peixes na América do Sul (International Symposium on Fish Passages in South América).

> *"A maioria de nossos mecanismos ainda se baseia naqueles desenvolvidos para os peixes da América do Norte e Europa"*

Fizeram parte da mesa de abertura, o professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes (reitor da Ufla), professor Antônio Donizeti de Oliveira (pró-reitor Adjunto de Pesquisa), professor. César Augusto Brasil Pereira Pinto (representando o professor José Donizeti Alves, chefe do Departamento de Biologia), professor Hilário Antônio de Castro (pró-reitor de Administração) e o professor Paulo dos Santos Pompeu (coordenador geral do simpósio).

Professores Hilário Antônio de Castro, Antônio Donizette, Antônio Nazareno Guimarães Mendes, César Brasil e Paulo Pompeu

Na manhã do dia 30 de julho, o público assistiu a pales-tra "Características dos sistemas bem sucedidos de passagem para peixes" proferida pelo pesquisador Christos Katopodis, do Instituto de Água Doce (Freshwater Institute), em Winnipeg, Canadá. O evento contou também com a participação de pesquisadores e profissionais de sete países (Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, Chile e Argentina) e de nove estados brasileiros e Distrito Federal, incluindo representantes de instituições de ensino, pesquisa, órgãos ambientais, concessionárias de energia elétrica, empresa de engenharia e consultores.

Foram apresentados ao longo da semana 30 trabalhos com diferentes tipos de mecanismos de transposição de peixes que foram implantados e estruturados em toda América.

Para o coordenador professor Paulo Pompeu falar em transposição de peixes na América do Sul significa falar de grandes desafios "A maioria de nossos mecanismos ainda se baseia naqueles desenvolvidos para os peixes da América do Norte e Europa".

O evento teve como apoiadores a Sociedade Brasileira de Ictiologia, o Centro de Transposição de Peixes, o Centro de Pesquisas em Hidraúlica e Recursos Hídricos da UFMG, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, o CNPq, a Cemig, o Cefet/MG, a Eletrobras, Furnas e Fapemig.

Cenário

A fauna de peixes de água doce da América do Sul é a mais diversa do planeta, com pelo menos 4.500 espécies válidas. Embora apenas uma pequena fração delas tenha comportamento migrador conhecido, devido à sua abundância e grande porte, elas são as mais importantes para a pesca.

Em muitos rios da América do Sul tem sido detectada redução nos estoques pesqueiros atribuída, dentre outros fatores, a falhas no recrutamento devido à interrupção da migração dos peixes. Entre as estratégias utilizadas para eliminar os efeitos do bloqueio causado por barragens na migração dos peixes está a construção de mecanismos de transposição.

Embora o número de passagens para peixes implementadas na América do Sul seja crescente, informações sobre o seu funcionamento e eficiência são difusas e, muitos aspectos, como problemas relacionados à manutenção dos movimentos para jusante, têm sido pouco tratados.

Esse Simpósio é o resultado de um esforço para reunir informações sobre a experiência da América do Sul com passagens de peixes e surgiu da necessidade de se tratar de maneira interdisciplinar o estudo do impacto de usinas hidroelétricas sobre a fauna de peixes e suas implicações ecológicas.

Mais informações:
www.eventos.ufla.br/fishpassages

Centro Educacional NDE/Ufla comemora 20 anos de dedicação ao ensino infantil e fundamental

São 20 anos de profissionalismo e aprendizado! Uma escola de qualidade se constrói com fundamentação pedagógica adequada ao contexto histórico social, experiência educacional e a busca plena do desenvolvimento humano. O Centro Educacional da Ufla vivencia um momento especial, pois conseguiu alicerçar a maturidade das experiências obtidas juntamente com a competência técnica de seus professores/as e funcionários/as para formar cidadãos preparados para a vida que saibam fazer escolhas coerentes no seu dia a dia.

Histórico

Localizado no Campus Histórico da Ufla, foi inaugurado em 01 de agosto de 1987 com os recursos do MEC e, vinculada diretamente à Escola Superior de Agricultura de Lavras, hoje Universidade Federal de Lavras, visando dar atendimento aos filhos/as de servidores da Instituição. O nome de origem dado, inicialmente, a instituição foi Creche Escola Semente do Amanhã. Atualmente, o Centro Educacional NDE/Ufla é aberto a toda comunidade Lavrense, propiciando a todos uma educação de qualidade.

Em março de 1994, os recursos para manutenção da Creche Semente do Amanhã, vinham diretamente da Universidade. Entretanto, a partir desse período, foram repassadas verbas mensais, diretamente aos servidores/as, para a manutenção de seus filhos/as nessa instituição educacional em forma de assistência Pré-Escolar. Em decorrência, a instituição tornou-se uma entidade particular sem fins lucrativos, mantida e dirigida por seus associados, através da Associação dos Usuários do Núcleo de Desenvolvimento Educacional – Aunde e vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comunitários e Culturais através do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NDE).

Em 1998, foi autorizado todo o segmento do Ensino Fundamental, pela portaria 434/98, entretanto, o segmento da 5ª a 8ª série só se implantou, efetivamente, em 2006. Em seguida, em 1999, a instituição recebe o título de "Entidade de Utilidade Pública" da Câmara Municipal de Lavras, e busca a cada ano retribuir com dignidade, através do trabalho compromissado o contínuo reconhecimento social.

A instituição consciente de sua maior potencialidade, estar inserida numa Universidade centenária, constrói parcerias com diversos segmentos dentro da Ufla no intuito de agregar possibilidades na construção do conhecimento, utilização do espaço físico e da infra-estrutura existente. Assessorias pedagógicas nas múltiplas áreas do conhecimento, promoção de formação continuada e desenvolvimentos de projetos são realizados em parcerias com os Departamentos e Setores especializados da Ufla. Evidenciam-se constantes contribuições advindas da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão (Faepe).

Para a Presidente da Aunde, professora Cristina Lelis Leal Calegario, "toda essa experiência tem colaborado para que o Centro Educacional NDE/Ufla, seja reconhecido como uma escola de excelência e referência na esfera da Educação Infantil e de todos os segmentos do Ensino Fundamental na cidade de Lavras".

Metodologia

Partindo de uma interação social que provoque o desejo do aprender, desenvolve-se a metodologia utilizada no Centro Educacional. Na educação infantil, as salas são organizadas em áreas ou centros de interesse e todas as atividades são oferecidas de acordo com um planejamento semanal disponibilizado aos pais. O ambiente é preparado com materiais de forma a propiciar às crianças a estimulação adequada ao seu nível de desenvolvimento. No ensino fundamental I e II, a partir da série introdutória são utilizados como base para o aprendizado, livros publicados por editoras respeitadas que ajudam a praticar um conteúdo mais dinâmico, competitivo e sistematizado. Faz parte desta proposta educacional visitas constantes aos departamentos da Universidade por meio de excursões aos laboratórios especializados e ainda a participação destes profissionais no Centro Educacional para que os alunos percebam na prática todo o conhecimento teórico absorvido nas salas de aula. A possibilidade de contato com esses profissionais universitários tem contribuído de forma excepcional para o enriquecimento da escola, através do aprendizado por parte dos educadores que tem oportunidade de estar em crescente transformação e ainda de seus alunos pela riqueza de experiências.

Depoimentos:

Pai professor – *"No começo, a escolha da escola das minhas filhas gêmeas, Clara e Júlia, foi muito determinada pela comodidade devido à sua boa localização e facilidade de acesso. Ao conhecermos a escola, contou bastante o bom "astral" do lugar, que conjuga a delícia dos espaços externos disponíveis com árvores, oferecendo sombra e frescor, com o aconchego dos recintos internos, adequados para o trabalho com turmas pequenas. Mas acima de tudo, o que determinou a nossa escolha foi a qualidade do trabalho desenvolvido na escola, pois, acima até mesmo da ótima orientação pedagógica do trabalho, percebemos, como regra geral, que as pessoas que ali trabalhavam o faziam com amor e dedicação, o que, para nós, seria o ingrediente fundamental para uma bem sucedida história na formação pessoal de nossas filhas, que continuam se desenvolvendo felizes como alunas da escola, para a nossa satisfação. Sérgio Alves Bambirra - Profº do Departamento de Veterinária".*

Pai técnico-administrativo – "Acompanhar desde o início de sua implantação foi gratificante. Hoje eu e minha família participamos em seu crescimento e com certeza a Creche, Escola Semente do Amanhã e hoje Centro Educacional NDE/Ufla, também nos faz crescer, pois dão suporte ao que temos de mais importante – Nossas Filhas. Hoje quem está lá é a Yasmim, no ano que vem a Isabele. Que bom termos pessoas que se preocupam com o bem estar de nossas crianças. Meu agradecimento a todos que participaram e participam da consolidação desta casa de ensino. Esperamos que cresça e com você os nossos filhos como cidadãos e cidadãs de bem. Sandro Araújo - Servidor Técnico Administrativo da Ufla".

Pais da Comunidade - "Escolhemos há muito tempo o Centro Educacional NDE-Ufla para os nossos filhos, não só pela busca contínua de qualidade que toda equipe almeja, mas também, por sentir um forte comprometimento das pessoas que administram a escola. Além de facilitar o relacionamento entre pais e administradores a escola tem entre suas grandes preocupações formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Desde o início percebemos a preocupação da escola em passar para seus alunos e para os pais a importância de se respeitar o próximo, bem como o meio ambiente. Por se tratar de uma associação ainda podemos participar das decisões relevantes para o funcionamento da escola, o que é um diferencial importante em relação às demais instituições de ensino em nossa cidade". Roger Tadeu Morais Penido e Silvana Haddad Penido.